



## EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

**Edna de Fátima Feltrin<sup>1</sup>; Elaine Mota<sup>2</sup>; Giselle Seemann Castilho<sup>3</sup>; Paola Cervantes Domingos<sup>4</sup>; Cristiane Faccio Gomes<sup>5</sup>**

**RESUMO:** O leite humano garante qualidade e quantidade ideais de nutrientes para o bebê, é defendido pelo seu aspecto socioeconômico e psicológico, influencia no crescimento e desenvolvimento e controla mortalidade e morbidade infantis. A amamentação deve ser exclusiva até os seis meses de idade e acompanhada de alimentação complementar até os dois anos ou mais, porém, nem sempre isso acontece, pois muitas mães interrompem o aleitamento ainda no período em que deveria ser alimento único devido à falta de conhecimento e orientação. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência da elaboração de um material informativo sobre aleitamento materno a puérperas. Para tanto, adquiriu-se os dados necessários para a pesquisa por meio de livros, artigos e via *internet*. Através do embasamento teórico, foi elaborado um manual instrutivo sobre as vantagens do aleitamento materno e como se deve proceder à alimentação do bebê a partir do nascimento. Utilizou-se de linguagem simples para melhor entendimento das mães. Sabendo da importância das orientações às mães para a ocorrência e manutenção do aleitamento materno, foi organizado um manual informativo e ilustrativo contendo dados sobre a amamentação e assuntos afins. O panfleto será distribuído às mães após as orientações, podendo ser consultado depois da alta hospitalar no intuito de esclarecer possíveis dúvidas e promover o aleitamento materno exclusivo por seis meses e com alimentação complementar por dois anos ou mais, desmistificar crenças errôneas e explicitar as possíveis conseqüências do uso de bicos. Assim, haverá mais possibilidades para as nutrizes manterem a amamentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Mães; Manual informativo.

### INTRODUÇÃO

As justificativas para o incentivo ao aleitamento materno são inúmeras e defendidas por diversos autores e organizações no mundo todo. Referem-se aos aspectos nutricionais, evitando, por exemplo, a ocorrência de anemia; imunológicos, sendo que diversas pesquisas demonstraram a proteção do leite materno contra diarreia,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de fonoaudiologia. Departamento de fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá. [ednaffeltrin@hotmail.com](mailto:ednaffeltrin@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de fonoaudiologia. Departamento de fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá. [elaine.mota1@hotmail.com](mailto:elaine.mota1@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de fonoaudiologia. Departamento de fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá. [gisellecastilho@hotmail.com](mailto:gisellecastilho@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de fonoaudiologia. Departamento de fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá. [paola\\_pitcho@hotmail.com](mailto:paola_pitcho@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Departamento de Fonoaudiologia, Doutora em Pediatria pela UNESP – Botucatu e Pós-Doutoranda em Saúde Coletiva pela UEL, [crisgomes@cesumar.br](mailto:crisgomes@cesumar.br)

pneumonia, infecções de vias aéreas, otites, entre outras patologias de risco para a sobrevivência do bebê.

Além disso, não se notam ganhos nos aspectos sócio-econômico, psicológico, sendo que o vínculo mãe-bebê proporcionado pelo aleitamento materno é considerado o protótipo de todas as formas de amor, sua influência no crescimento e desenvolvimento do bebê e no controle da mortalidade e da morbidade infantil.

Mais recentemente, tem sido enfatizada a grande colaboração que o fonoaudiólogo pode vir a dar na promoção da saúde, especialmente no incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno, como se comprova pelo significativo número de profissionais atuando nesta área (ANDRADE, 1996). Além de todas as vantagens descritas, existem outras de especial interesse para a Fonoaudiologia, as quais se referem às vantagens do aleitamento materno relativas ao crescimento e desenvolvimento do aparelho estomatognático, linguagem e audição.

É importante ressaltar, segundo Breunig e Brady (1992), que num projeto de promoção do aleitamento natural deve haver um programa amplo e coordenado com equipe multiprofissional para que ocorra uma efetiva prática do aleitamento, já que seu sucesso evidencia-se no uso de estratégias com base na compreensão da lactação e da amamentação infantil.

O fonoaudiólogo deve aprender sobre o processo de lactação, as vantagens do aleitamento materno, a anatomia da boca do recém-nascido, as desvantagens da alimentação artificial e do uso de bicos artificiais, a importância do apoio à mulher, as dificuldades que ela pode vir a apresentar neste processo e como solucioná-las, adquirindo competências para atuar especificamente na área fonoaudiológica avaliando, identificando patologias e solucionando dificuldades de sucção (FERNANDES, 2000). Além disso, deve fornecer orientações adequadas e pertinentes à mãe e seus familiares. Infelizmente isso não tem ocorrido nos cursos de graduação em Fonoaudiologia pela “falta de subsídios na formação acadêmica, principalmente no que se refere à atuação no âmbito hospitalar” (ANGELIS, 1999, p. 5).

Muitos trabalhos de fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde têm surgido com o objetivo de incentivar o aleitamento materno, destacando seus benefícios para a saúde geral e fonoaudiológica do bebê, informando sobre os prejuízos causados pelo uso de bicos artificiais e sobre as formas de resolução de problemas que podem ocorrer no período da lactação, bem como fornecendo subsídios para que a mulher adquira segurança no ato de nutrir seu filho. Entre os estudos e pesquisas, destacam-se os de Gomes (1999), Fernandes (2000), Gomes e Domingues (2001), Gomes e Gimenez-Paschoal (2001), Gomes, Sebastião e Domingues (2001a, 2001b, 2001c) entre outros, bem como em diversos *sites* da *Internet*.

Um dos programas desenvolvidos com o intuito de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, com o apoio do Ministério da Saúde do Brasil, foi a *Iniciativa Hospital Amigo da Criança* - IHAC (BRASIL, 1993), que propôs 10 passos para o sucesso no aleitamento materno por intermédio do treinamento e da participação de toda a equipe multiprofissional, de acordo com o sugerido por Breunig e Brady (1992). Entre os dez passos, o passo 3 orienta a necessidade de informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno, o passo 5 refere-se à necessidade de mostrar às mães como amamentar e o passo 9 indica a orientação de não oferecer bicos artificiais ou chupetas às crianças amamentadas.

Sendo assim, esta pesquisa teve por objetivo relatar a experiência da elaboração de um material informativo sobre aleitamento materno a puérperas, com a finalidade de orientar e fornecer instruções básicas sobre amamentação.

## MATERIAL E MÉTODO

A partir do contato com as mães e a percepção de suas dúvidas sobre a amamentação, através do estágio prático curricular de Fonoaudiologia Preventiva em um Hospital Universitário do município de Maringá, houve o interesse em produzir um material que auxiliasse as nutrizes com a alimentação de seus filhos.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão. Em seguida, foram adquiridas as informações necessárias para a pesquisa por meio de livros, artigos e via *internet*.

Através do embasamento teórico, foi elaborado um manual informativo sobre as vantagens do aleitamento materno e como deve proceder a alimentação do bebê a partir do nascimento. Utilizou-se de linguagem simples para melhor entendimento das mães.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos estudos realizados e conhecendo a importância das orientações às mães para a ocorrência e manutenção do aleitamento materno, organizou-se um manual informativo e ilustrativo contendo informações sobre a amamentação, transição alimentar, prejuízos dos bicos artificiais e verdades e mentiras acerca da lactação. Este manual será distribuído às puérperas internadas na maternidade por ocasião das visitas e orientações fonoaudiológicas, sendo que o mesmo poderá ser consultado após a alta hospitalar.

## CONCLUSÃO

A elaboração do manual informativo consistiu em uma experiência rica, que permitiu o aprofundamento dos conhecimentos acerca da lactação por parte dos estudantes de Fonoaudiologia. Além disso, o trabalho se mostrou complexo pelo fato de exigir a elaboração de informações com linguagem simples, porém mantendo o aprofundamento das informações. Conclui-se, portanto, que tal atividade foi importante para o exercício dos estudantes e para o incentivo do aleitamento materno a partir da vivência dessas mulheres, procurando esclarecer dúvidas e desmistificando algumas idéias errôneas, que podem interferir na prática do aleitamento materno.

De posse dessas informações, as nutrizes terão maiores possibilidades de manter o aleitamento materno, tendo em vista que o desconhecimento e falta de informação e apoio frente às dificuldades pode levar ao desmame precoce.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. R. F.; GARCIA, S. F. A influência do aleitamento materno no padrão de sucção dos bebês. *Pró-Fono*, v. 10, n. 1, p. 40-44, 1998.

ANGELIS, E. C. Fonoaudiologia hospitalar: uma nova especialidade? *Jornal do CFFa*, v.4, n. 2, p. 5., jul., 1999.

BREUNIG, S.; BRADY, C. The Florida breastfeeding promotion project. *Journal of Human Lactation*, v. 8, n. 4, p. 213-215, 1992.

FERNANDES, F. B. U. *Pensando no bebê: benefícios, técnicas e dificuldades do aleitamento materno*. Rio de Janeiro, 2000. Não paginado. Monografia (Especialização em Motricidade Oral) - Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica. Rio de Janeiro, 2000.

GOMES, C. F. Estudo comparativo da relação entre a estimulação oromotossensória e alta hospitalar precoce em recém-nascidos de risco. *Temas Sobre Desenvolvimento*, v. 8, n. 46, p. 15-19, set./out., 1999.

GOMES, C. F.; DOMINGUES, S. M. O. Os agentes comunitários e o aleitamento materno: importância da educação continuada em serviço. In: VII ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO. 2001, Salvador. *Anais...* Salvador, 2001. Não paginado.

GOMES, C. F.; GIMENIZ-PASCHOAL. O ensino do aleitamento materno envolvendo estudantes de fonoaudiologia: relato de experiência. In: 2ª JORNADA DE EDUCAÇÃO DO INTERIOR PAULISTA. 2001, Marília. *Anais...* Marília, 2001. p. 178.

GOMES, C. F.; SEBASTIÃO, L. T.; DOMINGUES, S. M. O. Levantamento de dados sobre a situação do aleitamento materno no município de Marília – SP. In: IV SEMINÁRIO DE ALEITAMENTO MATERNO DE MARÍLIA. 2001, Marília. *Anais...* Marília, 2001a. Não paginado.

GOMES, C. F.; SEBASTIÃO, L. T.; DOMINGUES, S. M. O. Análise do cumprimento das leis trabalhistas para mães que amamentam: a situação no município de Marília – SP. In: VII ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO. 2001, Salvador. *Anais...* Salvador, 2001 b. Não paginado.

GOMES, C. F.; SEBASTIÃO, L. T.; DOMINGUES, S. M. O. O uso de bicos artificiais e outros alimentos nas maternidades do município de Marília - SP. In: VII ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO. 2001, Salvador. *Anais...* Salvador, 2001c. Não paginado.